

LUDICIDADE APLICADA À EDUCAÇÃO SEXUAL NO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLA PÚBLICA

GT 4 - Educação em Ciências

Agência Financiadora: não contou com financiamento

RESUMO

O presente resumo tem-se como objetivo apresentar a importância das atividades lúdicas dentro da sala de aula utilizando de dinâmicas, jogos e brincadeiras em todo o processo de desenvolvimento da criança atendida no ensino fundamental e para as demais áreas de aprendizagem. Respeitando as etapas de desenvolvimento de cada criança onde devem ser conhecidas para que as atividades lúdicas e jogos desempenhem não apenas o prazer da criança em brincar, mas desenvolva outras habilidades que são essenciais como cognitiva, motora, e afetiva. Apresenta alguns autores nos quais abordam a importância do tema proposto para o desenvolvimento nos aspectos educacionais. Para tanto, o trabalho com atividades lúdicas e com jogos é de fundamental importância em todo este processo, visto que, brincar é a essência da criança e através da brincadeira ela constrói sua personalidade e a sua percepção do mundo, assim estruturando-se para desafios posteriores.

Palavra chave: Atividades Lúdicas. Jogos. Criança. Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A construção do conhecimento e inicia muito antes do aluno entrar na escola, pela interação com as pessoas e o ambiente onde vive, proporcionando a base cognitiva para a produção de novos conhecimentos (VIGOSTSKY, 2001).

Moran (2000) acrescenta que “o ser humano aprende e constrói seu conhecimento pela necessidade de resolver problemas, pela curiosidade, pelo interesse,

pelo prazer e satisfação, e pelo próprio espírito de busca por respostas concretas.” O lúdico aplicado á pratica pedagógica não apenas contribui para a aprendizagem da

criança, como possibilita ao educador tornar suas aulas mais dinâmicas e prazerosas.

Um professor precisa realizar aulas criativas e proporcionar situações em que os alunos sejam capazes de reconstruir seus conceitos (HERNÁNDEZ, 1998).

A educadora Ferreiro (1998) já apontava para a importância de se oferecer á criança, ambientes agradáveis onde se sinta bem e a vontade, pois o aluno deverá se sentir como integrante do meio em que está inserida. A educação lúdica é uma ação inerente na criança e no adulto aparece sempre como uma forma transacional em direção a algum conhecimento. O aluno aprende através da atividade lúdica ao encontrar na própria vida, nas pessoas reais, a complementação para as suas necessidades.

Cunha (1994) ressalta que a brincadeira oferece uma “situação de aprendizagem delicada”, ou seja, é preciso que o educador seja capaz de respeitar o interesse da criança, oferecendo a possibilidade para que o mesmo se envolva nesse processo, ou do contrário perde-se a riqueza que o lúdico representa. Sendo que o papel do educador é intervir de forma adequada, deixando que o aluno adquira conhecimentos e habilidades; suas atividades visam sempre um resultado e uma ação dirigida para a busca de finalidades pedagógicas.

DESENVOLVIMENTO

Para a realização desse trabalho utilizou-se uma pesquisa bibliográfica com autores que abordam concepções sobre educação infantil e a objetividade da participação das crianças através da educação associada á ludicidade.

E como complemento fez se necessário à observação da aplicação prática pedagógica com brincadeiras e jogos lúdicos direcionados para cada etapa respeitando a idade e o conhecimento de que cada aluno dentro do ensino fundamental.

Sexualidade é um assunto que desperta interesse e curiosidade na adolescência, no entanto, certas mudanças comportamentais dos jovens no contexto social e o desconhecimento que os adolescentes apresentam em assuntos relacionados apenas aos homossexuais masculinos, usuários de drogas, prostitutas e a gravidez precoce mostram a necessidade de se trabalhar junto á comunidade escolar a fim de que ela tenha acesso a informação, educação, e promoção da saúde, principalmente por que o jovem acredita que os fatos acontecem com os outros, mas não com eles.

A sexualidade sempre foi um tema de difícil discussão, sobretudo para crianças. A curiosidade a descoberta das diferenças no próprio corpo e no corpo do outro, a descoberta das carícias e a fonte inesgotável do prazer que é o sexo representam, fizeram do assunto um tabu e algo que “não é conversa de crianças” contribuíram ainda mais na imaginação de cabecinhas ansiosas por informações.

Tendo em vista o desenvolvimento das fases evolutivas da criança, que são algo que lhes acompanha principalmente durante sua infância, este artigo apresenta em seu contexto, o conceito sobre atividades lúdicas com jogos, dinâmicas e aula expositiva, usadas como recurso, modelos anatômico de aparelhos reprodutivo masculino e feminino, bem como cartazes e folders sobre prevenção de gravidez e DST's.

Procedimentos metodológicos

A metodologia foi aplicada em três etapas: 1- Morfologia e fisiologia do aparelho reprodutor masculino, 2- Morfologia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino e 3- Identificação de DST's (doenças sexualmente transmissíveis), gravidez precoce, métodos contraceptivos e tabus dá sexualidade.

A princípio foi identificada cada parte morfológicamente e logo depois falamos sobre a fisiologia da mesma. Começamos pelo aparelho reprodutor masculino. Iniciando pela produção de espermatozóides nos testículos sendo produzidos dentro dos tubos seminíferos logo depois seu amadurecimento nos epidídimos e seu caminho percorrido pelo canal deferente passando pelas vesículas seminais, próstata, glândula bulbouretral e

chegando até a uretra por onde será expelido em forma de sêmen pela ejaculação. Lembrando sempre que todos esses órgãos foram identificados por gravuras e cartazes e explicados todas as suas funções. Já o órgão copular masculino e o órgão feminino foram mostrados moldes anatômicos de borracha.

Falamos sobre a primeira ejaculação masculina (polução noturna), discutimos muito sobre as transformações no corpo dos homens quando chega á puberdade e qual a importância disso. Também sobre a produção de espermatozóide que acontece durante a vida toda desde inicio na puberdade até a velhice.

A segunda parte explicou sobre o aparelho reprodutivo feminino da mesma forma identificamos primeiro morfologicamente cada órgão do sistema reprodutor feminino em seguida a fisiologia de cada um. Desde a produção de óvulos no ovário, a ovulação mês á mês, a fecundação do óvulo e a preparação do útero pra receber o embrião e seu desenvolvimento. Também porque ocorre a menstruação, quando a mulher entrar na menopausa, ou seja, para de ovular e ao contrario do homem que produz espermatozoides a vida toda a mulher não produz óvulo assim.

Na terceira fase da aula abordamos todos os métodos contraceptivos, desde camisinha masculina e feminina, remédios, DIU, diafragma dentre outros. Foi trabalhado todo o processo de prevenção, comentando alguns tipos de medicamento usado para evitar gravidez. A apresentação das DST's (doenças sexualmente transmissíveis) e AIDS, seus sintomas e como evitar contrair as mesmas. Nessa parte de foram distribuídos folders e panfletos falando sobre o assunto, esses conseguidos na secretaria municipal de saúde de Cuiabá e no CTA- Várzea Grande (Centro de Testagem e Aconselhamento), além de cartazes informativos pregados nas paredes da sala de aula e cadernos multidisciplinares com fotos de doenças sexualmente transmissíveis. Juntamente com esse trabalho de sensibilização, tratou de mostrar que existem muitos mitos e tabus, quanto se trata de sexualidade, e então desmentimos algumas crenças trazidas juntamente com a tradição que a sociedade impõe inibindo e até constringendo as pessoas quando se fala de sexo.

Explicamos de forma dinâmica o conteúdo da aula, os próprios alunos demonstraram o que sabiam sobre prevenção, ensinamos á manusear corretamente os preservativos com os moldes e foi muito interessante. Distribuímos cadernos com 10 atividades com todo assunto ministrado em sala de aula, para analisarmos se realmente o conteúdo foi absorvido de maneira clara e objetiva. Em seguida começamos uma dinâmica de perguntas e respostas onde os alunos faziam as perguntas em papéis distribuídos em sala assim colocavam suas curiosidades sem precisar se identificar, e nós respondíamos e tirávamos as duvidas.

Tivemos também mais outras dinâmicas com questões prontas dentro do balão onde os alunos passavam o balão e onde parasse tinha que estourar e responder a questão. Levamos jogos de sexualidade, como baralhos e dominó confeccionados com metodologias de aprendizagem dentre outros materiais que preparamos abordando todos os pontos referentes á sexualidade dentro da sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A associação do ensino com o lúdico prova que o processo criativo é um dos mais vitais para os seres humanos, essa imaginação dramática, por sua vez, tende de ser fundamentada a partir de métodos modernos de ensino. Esta metodologia nos possibilita analisar e conhecer como esta o conhecimento do aluno e seu comportamento em sala de aula e tendo em cada desafio particular como tratar cada aluno visando o diferencial de cada ano e de cada idade.

Por tudo isso, observou-se que por meio dos jogos e situações, os alunos têm seu mais espontâneo meio de expressão, usando a simulação. Estimulando uma reformulação de idéias o consciente ou inconsciente, possibilitando novas atitudes, estabelecendo uma relação entre o educando e os alunos.

Enfim, a riqueza das atividades lúdicas associadas ao ensino é indiscutível e deve ser priorizada no ensino fundamental, sempre considerando os períodos de desenvolvimento da criança e na utilização de jogos e brincadeiras. Assim, a

compatibilidade de atividades com os períodos de desenvolvimento mental e motor da criança é essencial para um pleno desenvolvimento do trabalho pedagógico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CUNHA, Nylse Helena. **“Brinquedoteca: um mergulho no brincar”**. São Paulo: Matese, 1994.

FERREIRO, Emília. **“Processo de alfabetização”**. Rio de Janeiro: Palmeiras, 1998.

HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**.

Porto Alegre: ArtMed, 1998.

VYGOTSKY, L. S. **A Construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.